

Mestrado em Auditoria e Finanças

Mestrado, 2º Ciclo

Plano: Despacho n.º 10361/2016 - 17/08/2016

Ficha da Unidade Curricular: Auditoria Interna e Operacional

ECTS: 5; Horas - Totais: 135.0, Contacto e Tipologia, TP:30.0;

Ano | Semestre: 1 | S2

Tipo: Obrigatória; Interação: Presencial; Código: 392512

Área Científica: Contabilidade

Docente Responsável

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

Professor Coordenador Convidado

Docente(s)

Carlos Fernando Calhau Trigacheiro

Professor Coordenador Convidado

Objetivos de Aprendizagem

Habilitar os alunos com o enquadramento da atividade de auditoria interna, em particular, no que respeita ao âmbito de atuação, às condições de exercício da profissão e aos pontos de contacto e de afastamento com a auditoria externa.

Objetivos de Aprendizagem (detalhado)

Habilitar os alunos com o enquadramento da atividade de auditoria interna, em particular, no que respeita ao âmbito de atuação, às condições de exercício da profissão e aos pontos de contacto e de afastamento com a auditoria externa.

Dotar os mestrandos dos conhecimentos indispensáveis ao levantamento e avaliação do sistema de controlo interno e sua implantação em qualquer organização, independentemente da natureza, bem como transmitir as ferramentas essenciais para o desenvolvimento de auditorias nos diversos domínios normalmente abrangidos pelo auditor interno, designadamente, auditorias operacionais.

Conteúdos Programáticos

1. Auditoria interna - noções de enquadramento
2. Sistema de controlo interno - conceitos e objetivos
3. O exercício da função de auditoria interna
4. A função de auditoria interna no seio das organizações
5. O processo de auditoria interna em geral
6. A auditoria interna em Portugal
7. A segurança dos sistemas de informação - novas questões do controlo interno e algumas referências metodológica

Conteúdos Programáticos (detalhado)

1. Auditoria interna - noções de enquadramento
 - 1.1. Objetivos e conceitos
 - 1.2. Relacionamento com outros tipos de auditoria
 - 1.3. Domínios de intervenção
 - 1.4. Conceito de corporate governance
2. Sistema de controlo interno - conceitos e objetivos
 - 2.1. Conceito e objetivos
 - 2.2. Componentes de um sistema de controlo interno
 - 2.3. Relatórios e modelos mais relevantes (COSO e COBIT)
 - 2.4. Limitações dos sistemas de controlo interno
3. O exercício da função de auditoria interna
 - 3.1. O Institute of Internal Auditors?
 - 3.2. O Instituto Português de Auditoria Interna
 - 3.3. O código de ética e regras de conduta
 - 3.4. Normas internacionais para a prática profissional da auditoria interna
 - 3.5. Acesso à profissão de auditor interno
 - 3.6. Breve evolução histórica da auditoria interna
4. A função de auditoria interna no seio das organizações
 - 4.1. O departamento de auditoria interna - oportunidade e estrutura
 - 4.2. Auditoria interna e "compliance"
 - 4.3. Auditoria interna e a política antifraude
5. O processo de auditoria interna em geral
 - 5.1. Avaliação do risco e plano estratégico
 - 5.2. Plano anual e os programas detalhados das auditorias
 - 5.3. Preparação da auditoria
 - 5.4. Execução dos testes de auditoria
 - 5.5. Organização e arquivo da documentação de auditoria
 - 5.6. Elaboração do relatório e a comunicação dos resultados
 - 5.7. Avaliação do desempenho da equipa de auditoria
 - 5.8. Acompanhamento das recomendações
6. A auditoria interna em Portugal
 - 6.1. As entidades de interesse público
 - 6.2. O controlo interno da administração financeira do Estado
7. A segurança dos sistemas de informação - novas questões do controlo interno e algumas referências metodológicas
 - 7.1. Evolução dos suportes de informação

- 7.2. Novas questões do controlo interno
- 7.3. Controlos gerais e controlos aplicacionais
- 7.4. Breve enquadramento da função de auditoria informática
- 7.5. Principais referências usados na auditoria a sistemas de informação

Metodologias de avaliação

A avaliação contínua: média ponderada de um trabalho prático e da prova escrita individual (nota mínima na prova escrita - 7 valores).

Os alunos não aprovados na avaliação contínua fazem exame escrito, abrangendo as diversas componentes do programa.

Software utilizado em aula

Não aplicável.

Estágio

Não aplicável.

Bibliografia recomendada

- Morais, G. e Martins, I. (2013). *Auditoria Interna - Função e Processo* (Vol. 1). Lisboa: Áreas Editora
- Oliveira, J. (2006). *Método de Auditoria a Sistemas de Informação* (Vol. 1). Porto: Porto Editora
- COSO, C. (2017). *Integrated Framework and Enterprise Risk Management* (Vol. 1). USA: www.coso.org
- Internal Auditors, I. (2016). *Código de Ética e Normas de auditoria interna* (Vol. 1). USA: www.theiia.org

Coerência dos conteúdos programáticos com os objetivos

Considerando a formação anterior dos mestrandos e o objetivo do Mestrado, os conteúdos programáticos estão orientados para a transmissão de um conjunto de conhecimentos relacionados com os objetivos e necessidades da auditoria interna, os principais aspetos da profissão e os conceitos essenciais que permitem atingir as metas definidas para esta unidade curricular.

Em paralelo, procura-se desenvolver a aplicação prática relacionada com os procedimentos concretos, em especial, no domínio do funcionamento das diversas vertentes do sistema de controlo interno.

Metodologias de ensino

Aulas teórico-práticas, onde se descrevem os conceitos teóricos e se exemplifica a aplicação dos princípios fundamentais.

Os alunos são convidados a aprofundar as matérias lecionadas, através de temas propostos,

para apresentação e debate nas aulas.

Coerência das metodologias de ensino com os objetivos

A metodologia de ensino procura equilibrar a componente teórica de transmissão dos conceitos básicos que permitam compreender a função da auditoria interna e os aspetos essenciais do desenvolvimento do trabalho, com a aplicação prática daquelas competências na execução de diversos casos concretos.

A aplicação dos procedimentos a observar nas áreas do controlo interno permite dotar os mestrandos com as capacidades necessárias ao futuro desenvolvimento da atividade em ambiente real.

Língua de ensino

Português

Pré-requisitos

Não tem pré-requisitos formalmente definidos.

No entanto, é importante que os estudantes possuam conhecimentos gerais de auditoria externa.

Programas Opcionais recomendados

Não aplicável.

Docente responsável
